

PRESTAÇÃO DE CONTAS E RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2017



ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS DO ESTADO DE
SANTA CATARINA

MENSAGEM DO PRESIDENTE

Senhores Presidentes,

O Conselho de Administração da OCESC apresenta o resultado econômico, financeiro, operacional e político referente ao ano de 2017.

A OCESC, em 2017, completou 46 anos de fundação, observando estreitamente sua função estatutária. Entre suas atribuições principais está a de representar politicamente as cooperativas catarinenses em seus 12 ramos de atuação econômica, em harmonia com a Organização das Cooperativas Brasileiras - OCB. Também possui o papel sindical patronal, representando, junto aos sindicatos laborais nas negociações coletivas de trabalho, a categoria profissional das cooperativas. Em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo de Santa Catarina - SESCOOP/SC, desenvolve, capacita e monitora as cooperativas, preparando dirigentes e empregados para o mercado onde atuam.

Politicamente, no âmbito estadual, foi constituído o Conselho Estadual do Cooperativismo - CECOOP, órgão colegiado vinculado à Secretaria Estadual de Agricultura e da Pesca. O CECOOP vai permitir que o sistema cooperativo catarinense tenha uma porta de entrada para o desenvolvimento de ações de interesse das cooperativas, em parceria com o Executivo Estadual. Também, não menos importante, foram criadas duas comissões em órgãos de representação profissional para estudos específicos do sistema cooperativo: Comissão do Profissional Contábil da Área Cooperativista, criado pela Portaria 035/2018, do Conselho Regional de Contabilidade de Santa Catarina, e Comissão de Direito Cooperativo, na OAB. A Comissão Contábil representará um espaço aos contadores de cooperativas para debaterem temas relevantes da categoria. Igualmente, a Comissão de Direito Cooperativo, espaço para os profissionais do direito, irá debater os assuntos relativos às demandas das cooperativas num ambiente técnico adequado.

No âmbito federal, diversas demandas das cooperativas catarinenses encaminhadas à OCB foram atendidas. Para tanto, a OCESC participou das discussões de assuntos relevantes por meio de representantes nos diversos Conselhos Consultivos e nos Grupos Técnicos, em parceria com a OCB. Destacam-se:

- Defesa dos interesses das cooperativas agropecuárias sobre Plano/Safra 2017/2018;
- Proposições para adequações nas reformas trabalhista, sindical e tributária, e a representação das cooperativas catarinenses;
- Apoio às cooperativas de infraestrutura nas negociações junto à ANEEL;
- Ação política e técnica conjunta com as cooperativas de crédito, para que estas tivessem abertura de atuação que culminou com a Lei Complementar 161/2018;
- Defesa dos interesses das cooperativas de transporte de cargas;
- Defesa dos interesses das cooperativas nas negociações coletivas de trabalho.

A OCESC atua sistemicamente com o Sistema OCB nos três eixos:

- representação institucional do sistema cooperativo, e apoio operacional;
- da formação, de capacitação, monitoramento e promoção social, e
- representação sindical.

Representação do sistema cooperativo junto ao Governo Federal executado entre a OCESC e OCB, SESCOOP/SC com o SESCOOP Nacional, referente a ações de formação profissional, monitoramento e promoção social, e OCESC com a CNCOOP na questão sindical patronal e em defesa da categoria econômica. Muitas das demandas transcendem a questão local e se tornam temas de interesse nacional. No Anexo I, destacamos os principais projetos e as conquistas de 2017.

No aspecto patrimonial, a OCESC, concluiu a negociação e adquiriu imóvel em área anexa ao terreno do prédio atual, pelo montante de R\$ 1.860.693,16, que possibilitará ampliação futura.

Como sindicato patronal, a OCESC ainda atuou nas negociações para convenções e acordos coletivos que contemplaram as cooperativas agropecuárias, infraestrutura, crédito, bem como com as profissões regulamentadas de Agrônomos e Veterinários.

Também, o ano de 2017 foi marcado pela reforma trabalhista com reflexo em todo o sistema trabalhista e sindical brasileiro. A OCESC esteve atenta às mudanças que pudessem ter reflexos relevantes sobre as atividades das cooperativas.

Os principais indicadores do sistema cooperativo catarinense apontam que, apesar do crescimento das receitas/ingressos totais ter alcançado 2,67%, em comparação a 2016, as sobras/perdas cresceram 41,36%. O número de associados chegou a 2,2 milhões e o número de trabalhadores em cooperativas também aumentou de 57.007 para 60.532, em 2017.

Os 12 ramos de atuação das cooperativas em Santa Catarina tiveram oscilações, conforme movimentos de mercado onde atuam. Pode-se destacar o ramo crédito, com considerável avanço no número de associados. Não menos relevante foi o desempenho dos ramos infraestrutura, agropecuário, saúde, consumo e transporte.

Em parceria com o SESCOOP/SC, destacados no Anexo II, foram desenvolvidos projetos e ações de interesse das cooperativas nas áreas de formação de dirigentes e empregados, monitoramento e promoção social.

O presente relatório contempla nas páginas seguintes detalhadamente os números que reforçam a crença de que o sistema cooperativo catarinense é sustentável. Apesar das inseguranças e incertezas políticas e econômicas, as cooperativas catarinenses mantêm seu espaço, consolidam-se e crescendo.

Florianópolis (SC), abril de 2018.

LUIZ VICENTE SUZIN

Presidente

ESTATÍSTICAS DO COOPERATIVISMO CATARINENSE REFERENTES AO EXERCÍCIO FINDO EM 31/12/2017

No decorrer dos últimos anos, o número de cooperativas em Santa Catarina manteve-se estável. Observa-se o surgimento de algumas iniciativas e, por outro lado, fusões e incorporações que consolidam um processo de amadurecimento dos seus quadros sociais e diretivos.

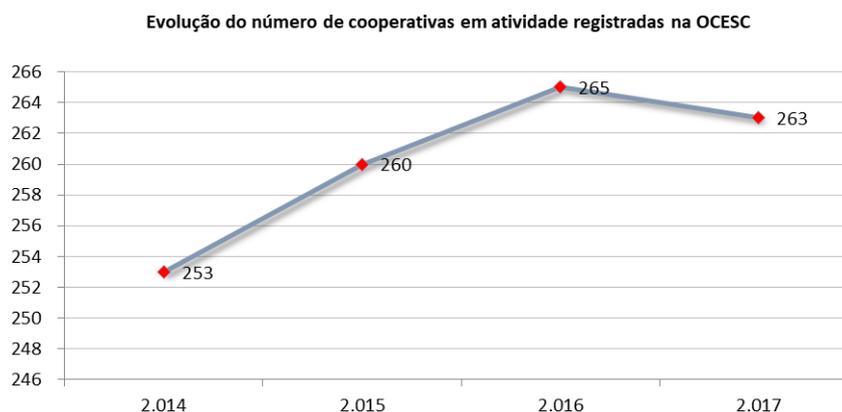
O número de associados manteve crescimento, de forma mais acentuada no ramo crédito. O quadro funcional das cooperativas também teve pequeno aumento, passando de 57,7 mil para 60,2 mil empregados.

Os ingressos tiveram crescimento em relação a 2016. O ramo agropecuário, que é responsável por 61% do total de ingressos das cooperativas catarinenses, praticamente manteve-se estável. Os demais ramos de maior expressão econômica apresentaram índices positivos.

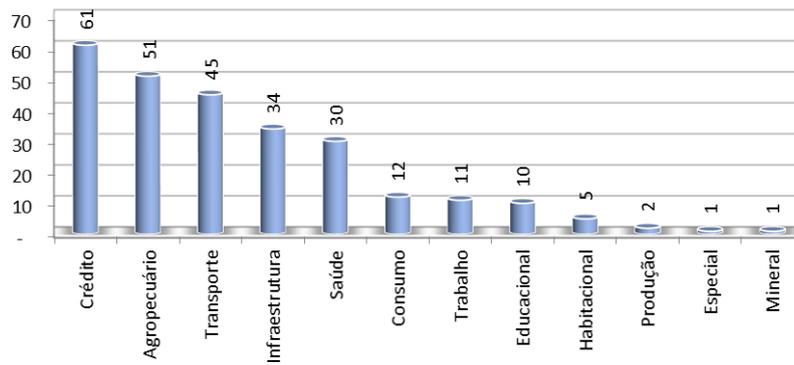
Apesar do aumento das receitas ter sido de 2,67% em relação a 2016, as sobras tiveram crescimento de 41,36%, demonstrando a capacidade de adaptação das cooperativas perante as mudanças da economia.

Os gráficos a seguir apresentam os dados com série histórica e de forma estratificada de cada um dos 12 ramos do cooperativismo em Santa Catarina.

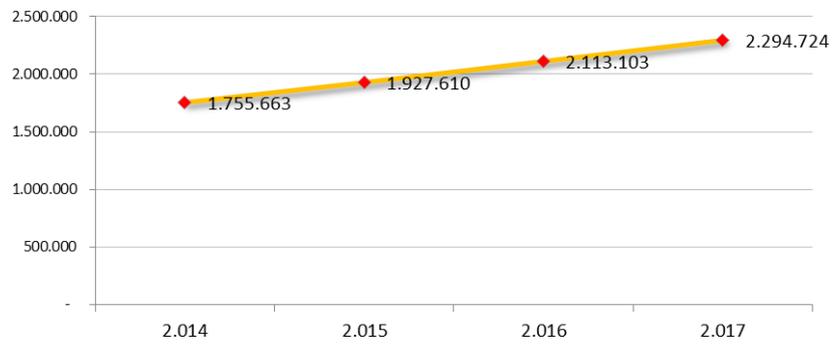
Consolidação e comparativos dos ramos do cooperativismo catarinense



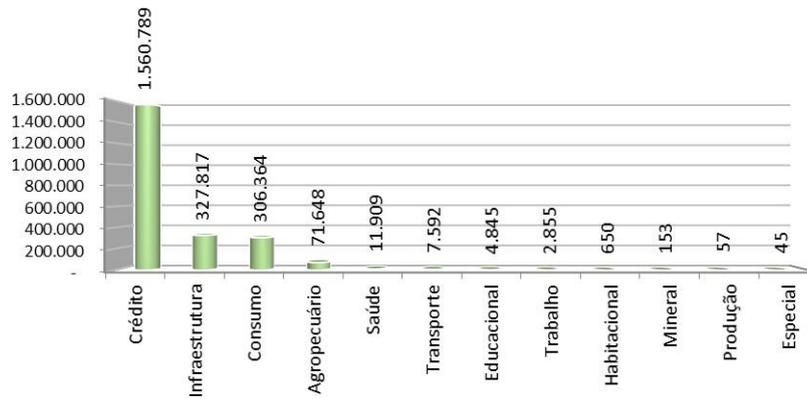
Número de cooperativas, por ramo, em 31/12/2017



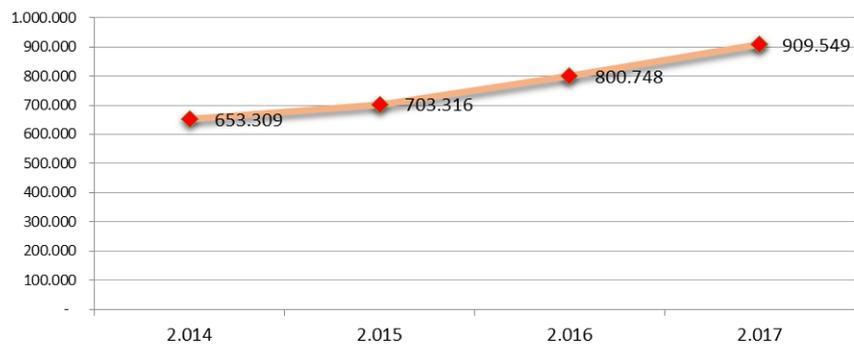
Evolução do número de cooperados



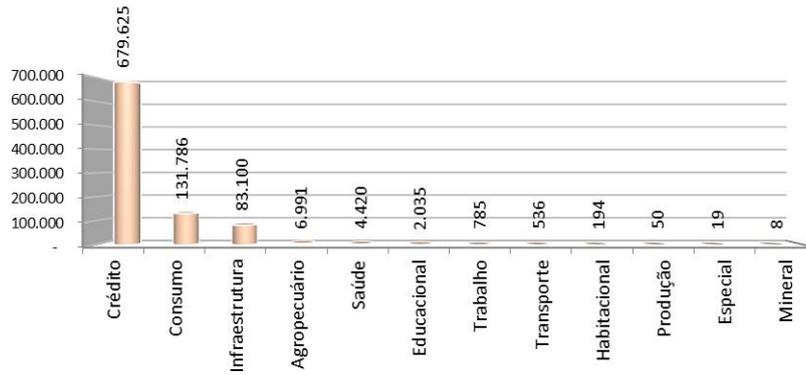
Número de cooperados, por ramo, em 31/12/2017



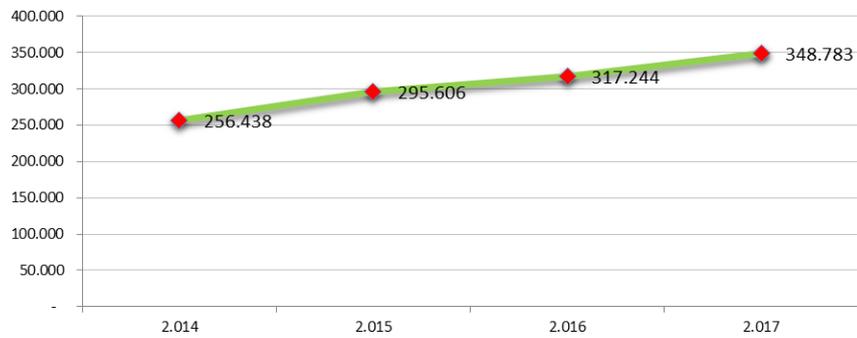
Evolução do número de mulheres no quadro de associados



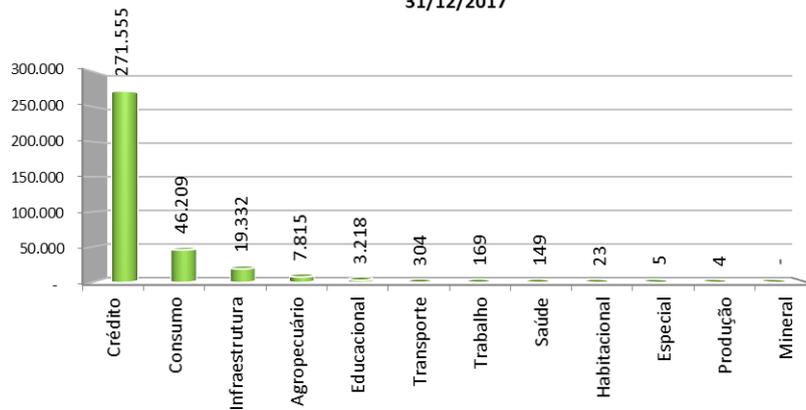
Número de mulheres no quadro de associados, por ramo, em 31/12/2017



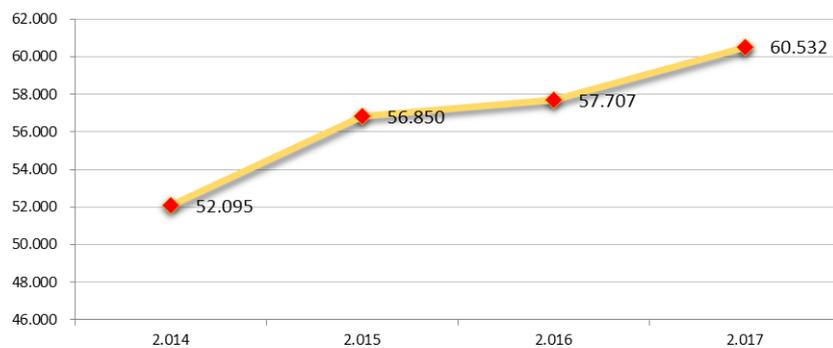
Evolução do número de jovens até 25 anos no quadro de associados

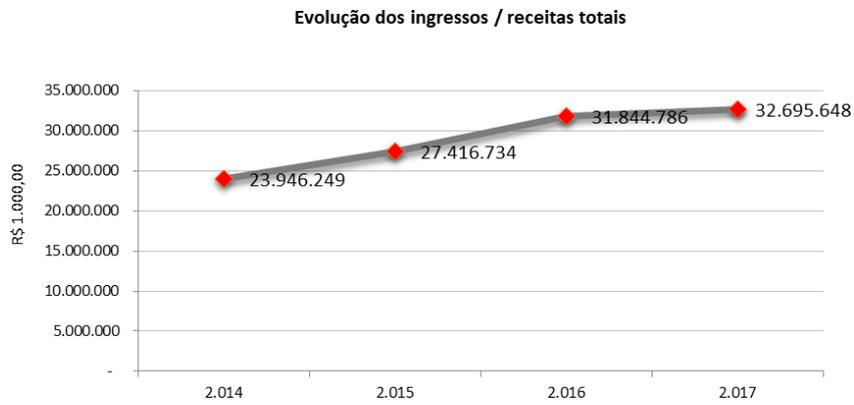
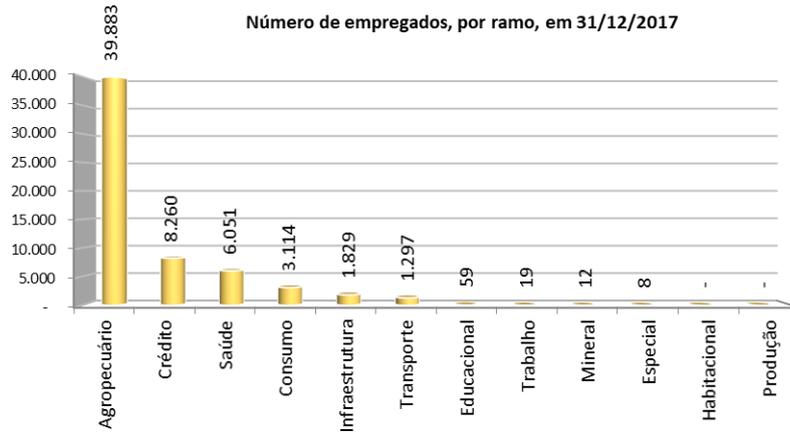


Número de jovens até 25 anos no quadro de associados, por ramo, em 31/12/2017

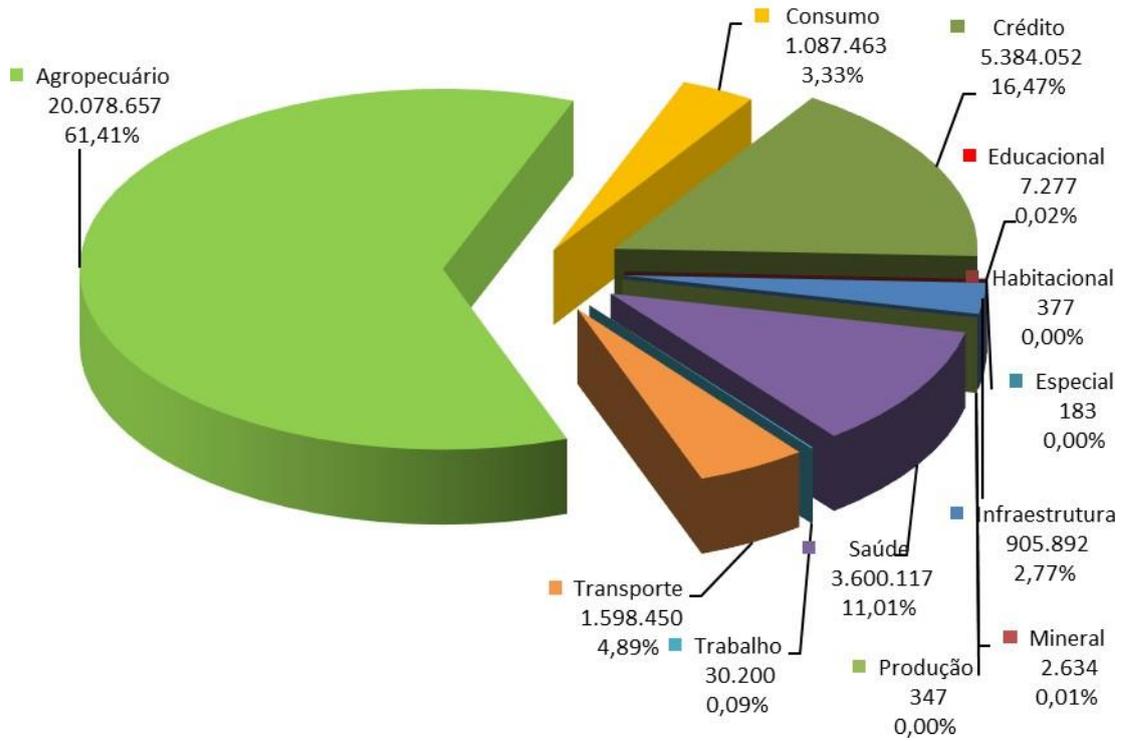


Evolução do número de empregados

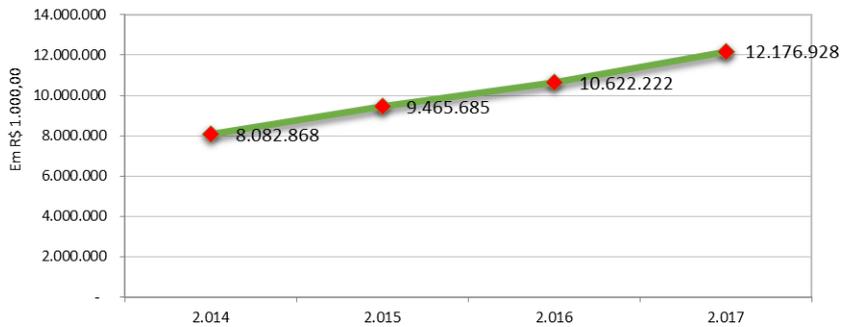




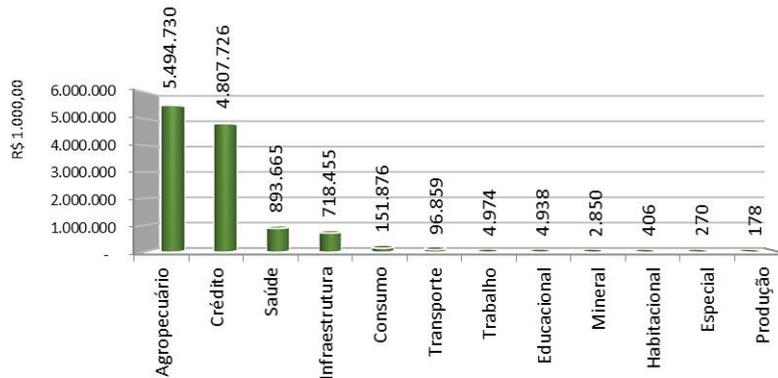
Participação dos ramos sobre a receita total em 2017
(Valores em R\$ 1.000,00)



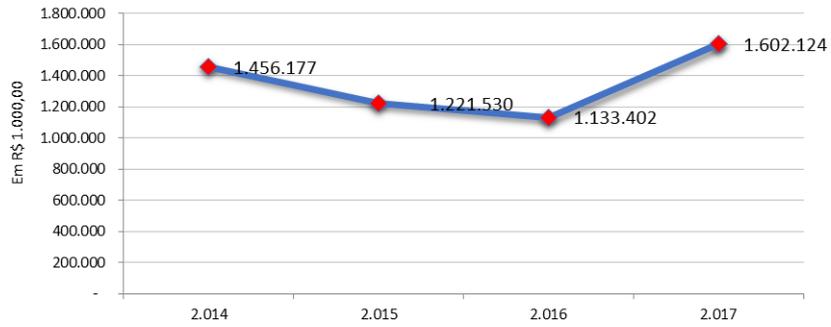
Evolução do patrimônio líquido



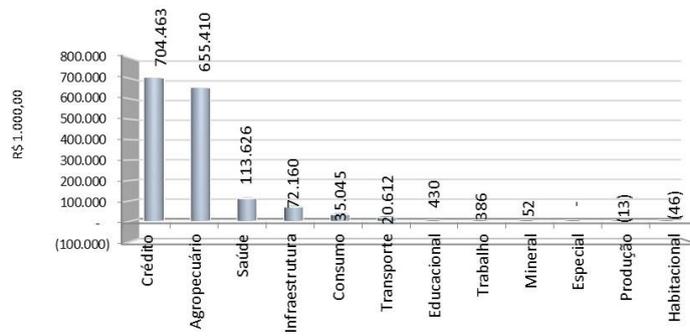
Patrimônio líquido, por ramo, em 31/12/2017



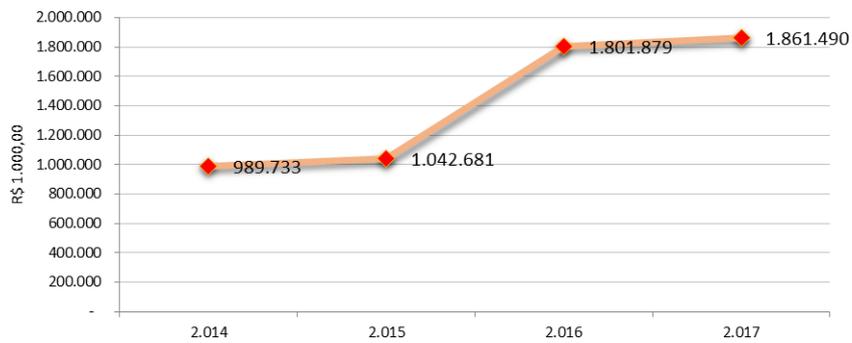
Evolução das sobras antes das destinações legais e estatutárias



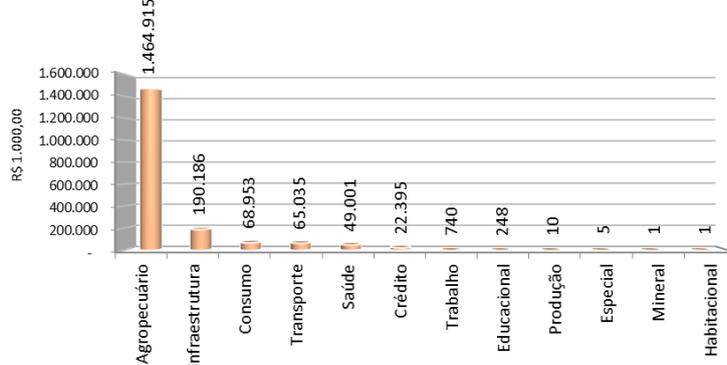
Sobras antes das destinações legais e estatutárias, por ramo, em 31/12/2017



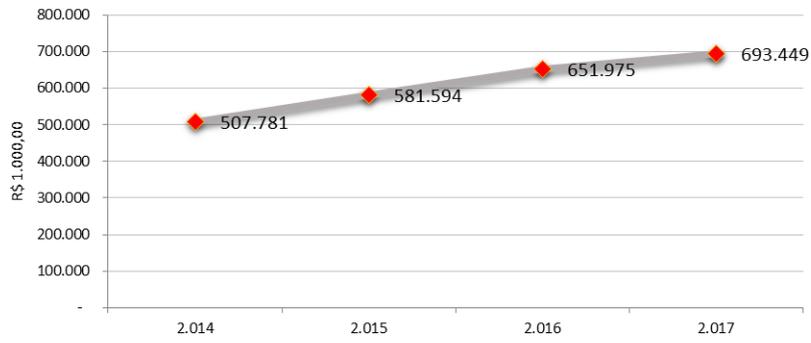
Evolução da geração de impostos sobre a receita bruta



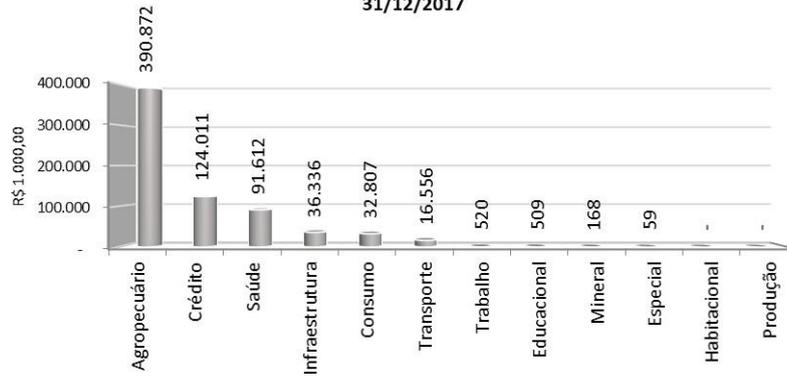
Geração de Impostos Sobre a Receita Bruta, por ramo, em 31/12/2017



Evolução da geração de contribuições sobre a folha de pagamento

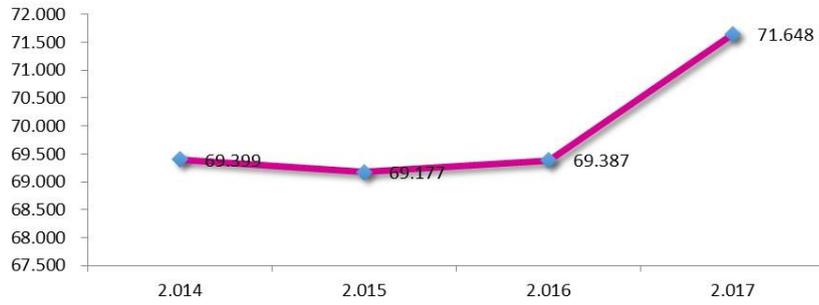


Geração de contribuições sobre a folha de pagamento, por ramo, em 31/12/2017

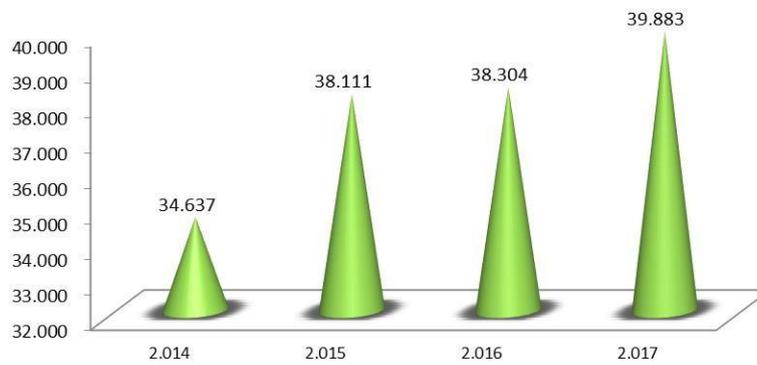


Ramo Agropecuário

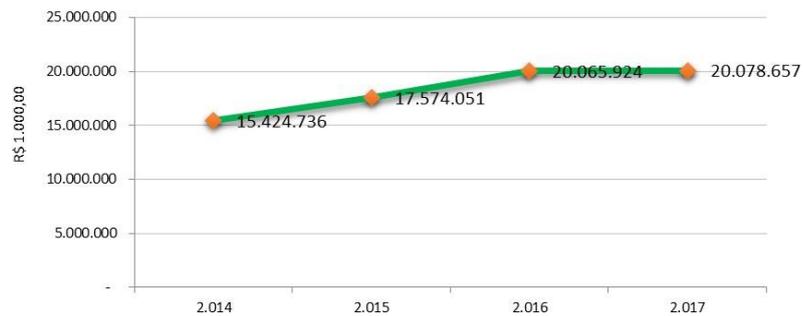
Ramo Agropecuário - Evolução do número de associados



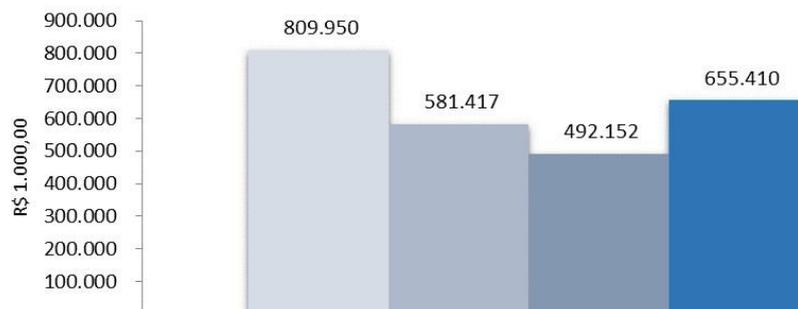
Ramo Agropecuário - Evolução do número de empregados



Ramo Agropecuário - Evolução dos ingressos / receitas totais

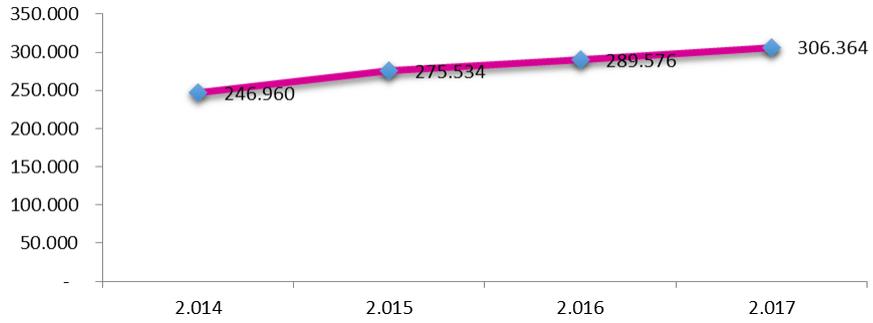


Ramo Agropecuário - Evolução das sobras antes das destinações legais e estatutárias

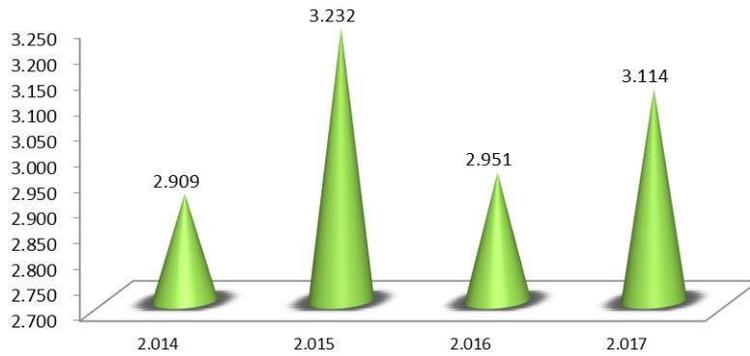


Ramo Consumo

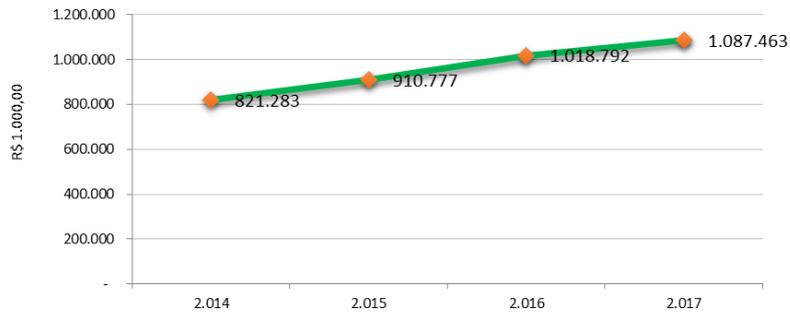
Ramo Consumo - Evolução do número de associados



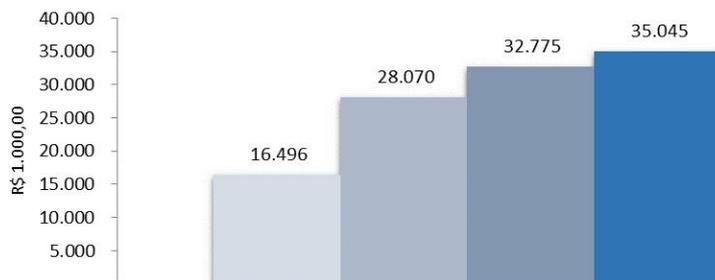
Ramo Consumo - Evolução do número de empregados



Ramo Consumo - Evolução dos ingressos / receitas totais

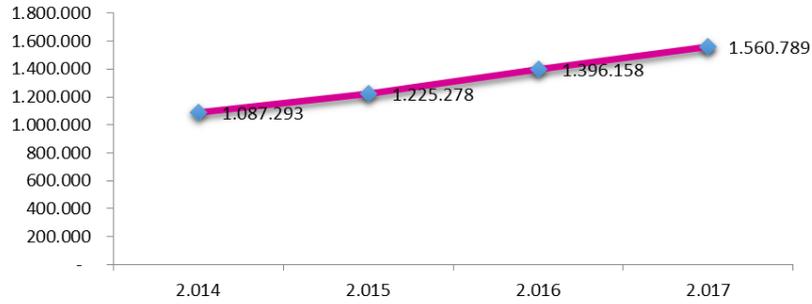


Ramo Consumo - Evolução das sobras antes das destinações legais e estatutárias

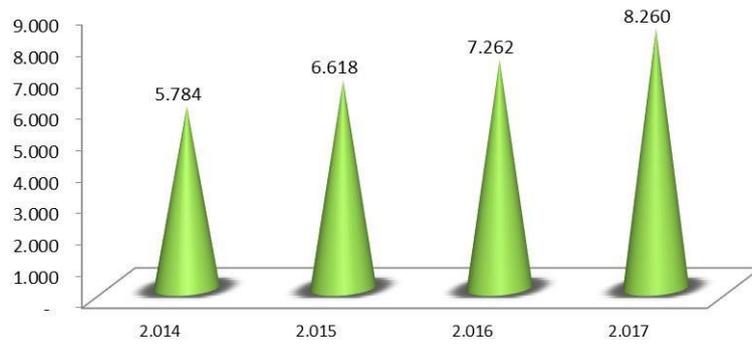


Ramo Crédito

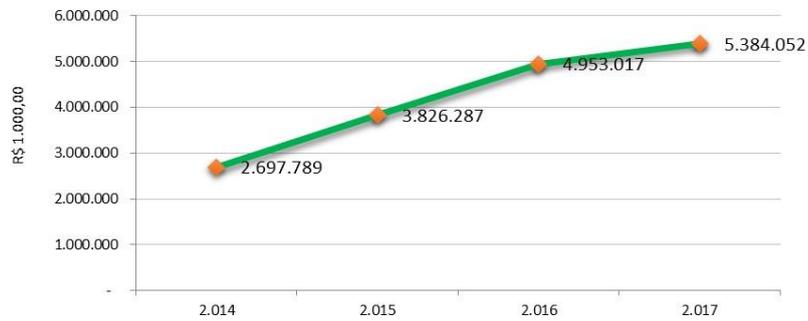
Ramo Crédito - Evolução do número de associados



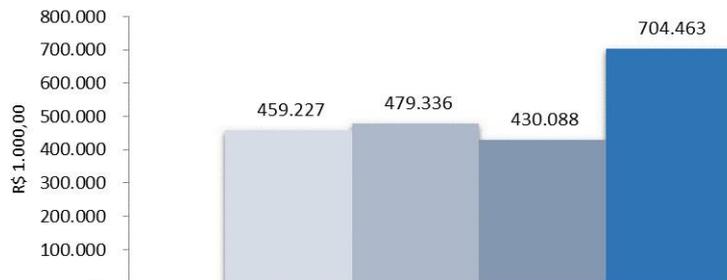
Ramo Crédito - Evolução do número de empregados



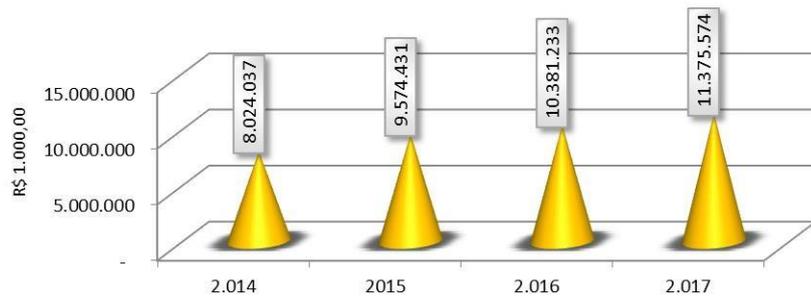
Ramo Crédito - Evolução dos ingressos / receitas totais



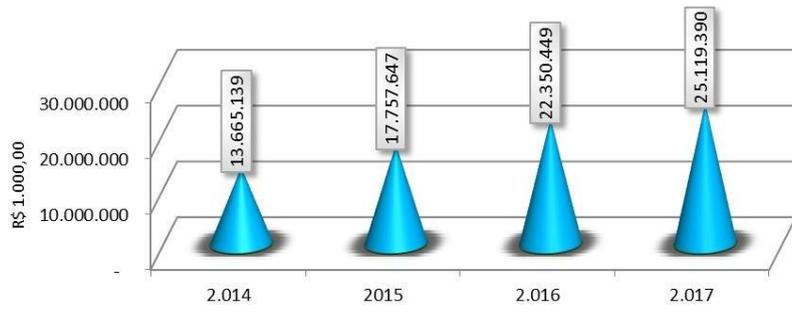
Ramo Crédito - Evolução das sobras antes das destinações legais e estatutárias



Ramo Crédito - Evolução do volume de operações de crédito

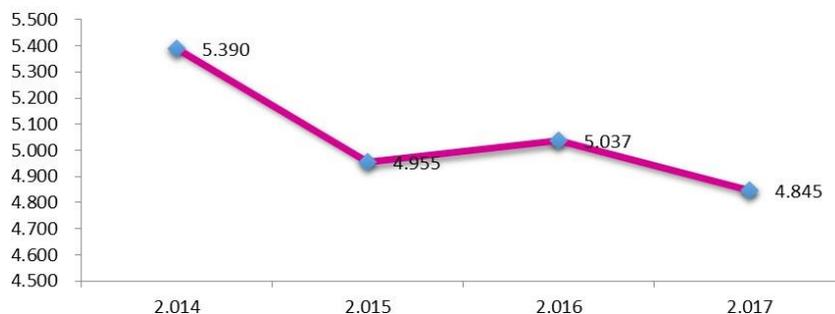


Ramo Crédito - Evolução do volume de captação de recursos dos associados

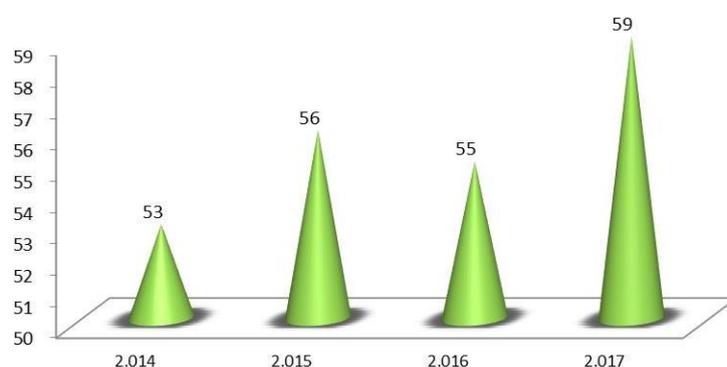


Ramo Educacional

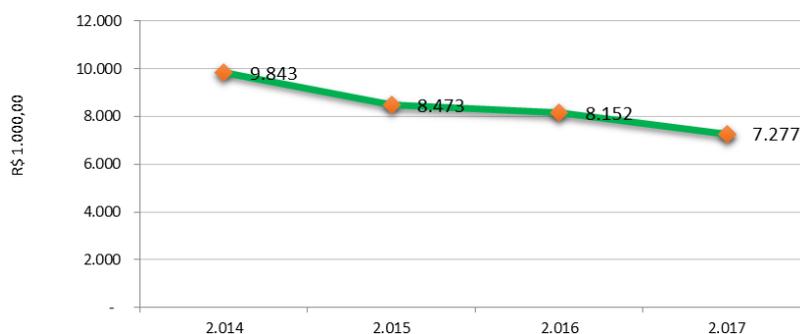
Ramo Educacional - Evolução do número de associados



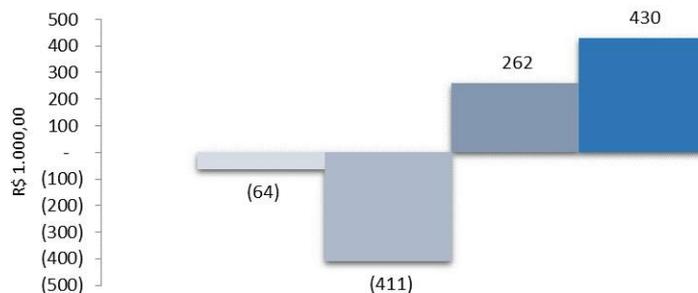
Ramo Educacional - Evolução do número de empregados



Ramo Educacional - Evolução dos ingressos / receitas totais

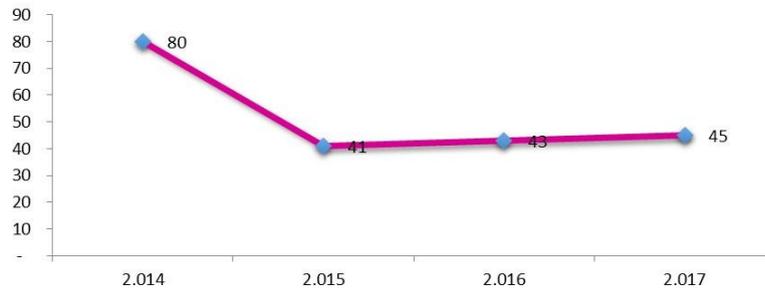


Ramo Educacional - Evolução das sobras antes das destinações legais e estatutárias

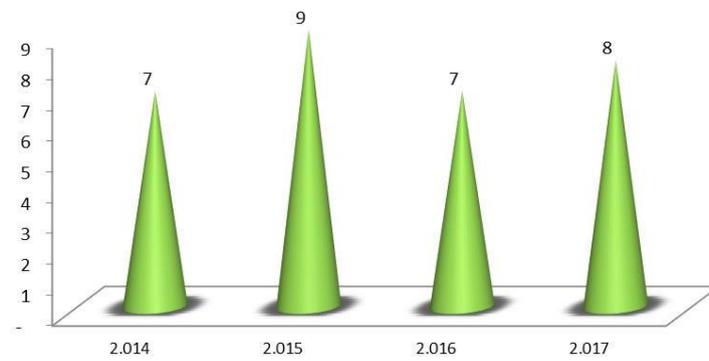


Ramo Especial

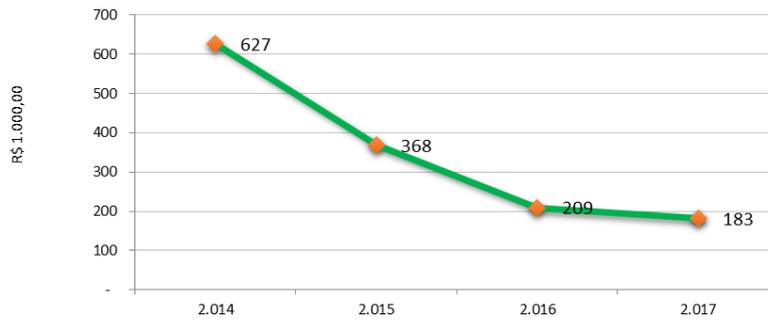
Ramo Especial - Evolução do número de associados



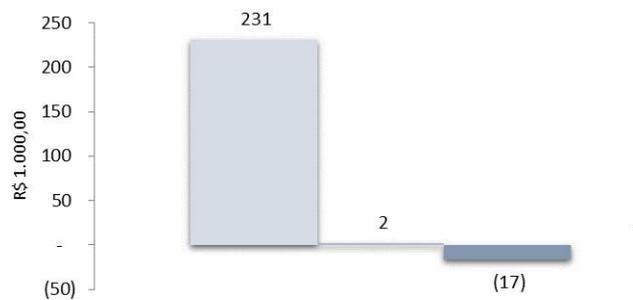
Ramo Especial - Evolução do número de empregados



Ramo Especial - Evolução dos ingressos / receitas totais

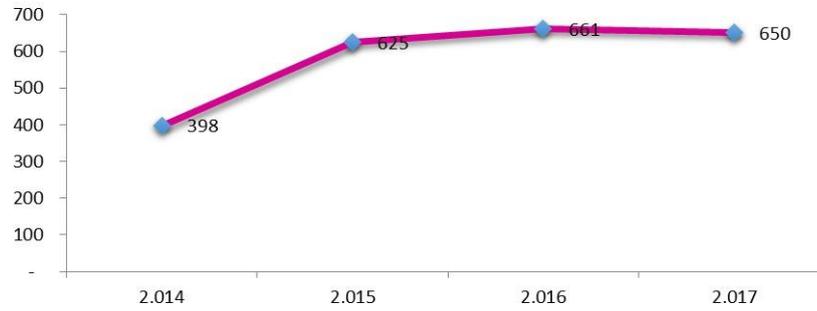


Ramo Especial - Evolução das sobras antes das destinações legais e estatutárias

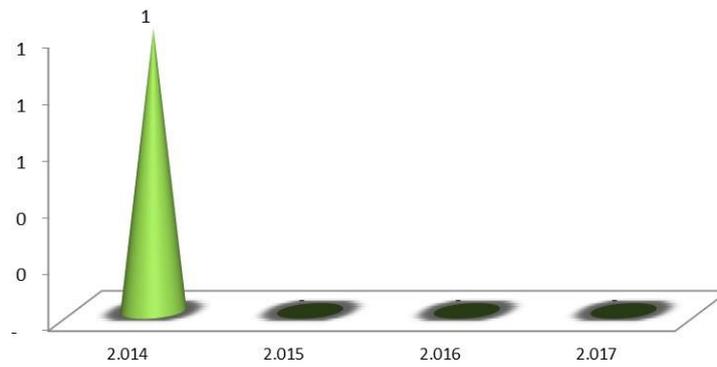


Ramo Habitacional

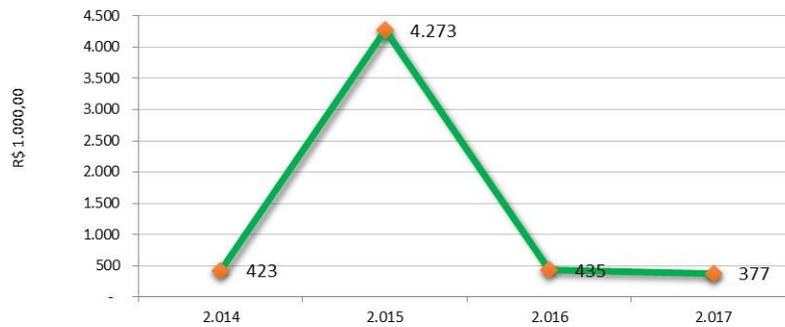
Ramo Habitacional - Evolução do número de associados



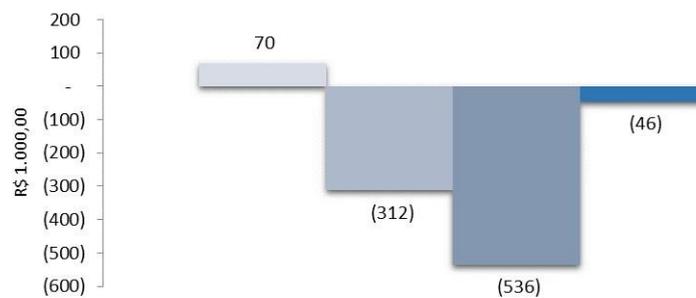
Ramo Habitacional - Evolução do número de empregados



Ramo Habitacional - Evolução dos ingressos / receitas totais

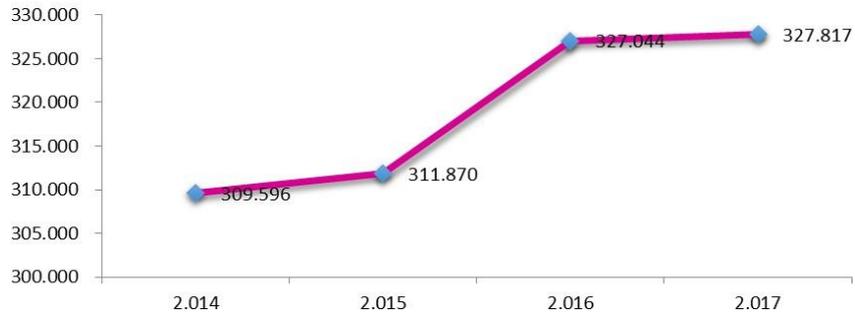


Ramo Habitacional - Evolução das sobras antes das destinações legais e estatutárias

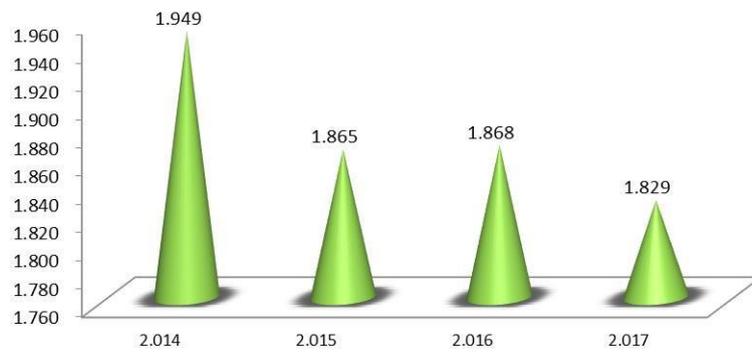


Ramo Infraestrutura

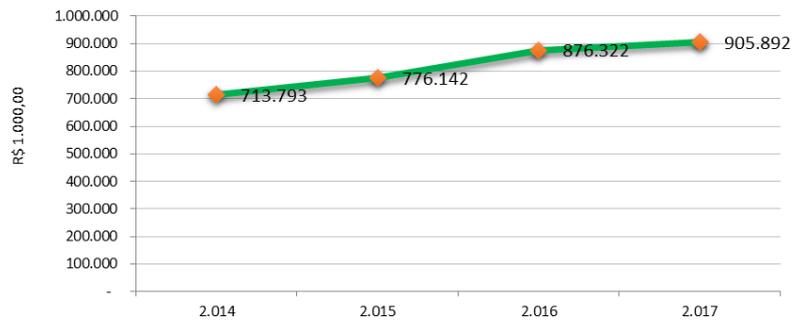
Ramo Infraestrutura - Evolução do número de associados



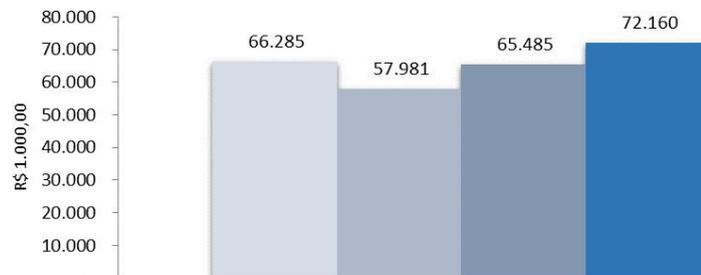
Ramo Infraestrutura - Evolução do número de empregados



Ramo Infraestrutura - Evolução dos ingressos / receitas totais

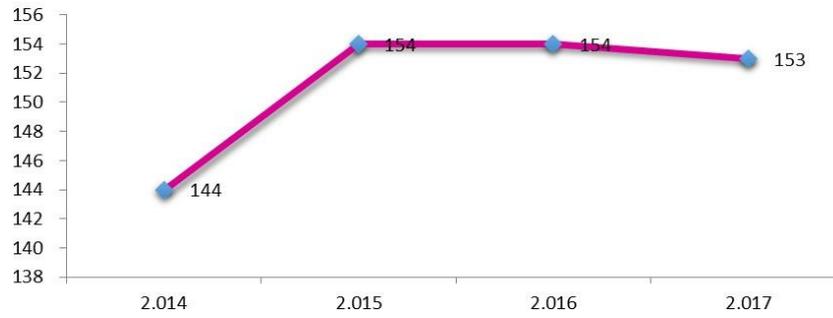


Ramo Infraestrutura - Evolução das sobras antes das destinações legais e estatutárias

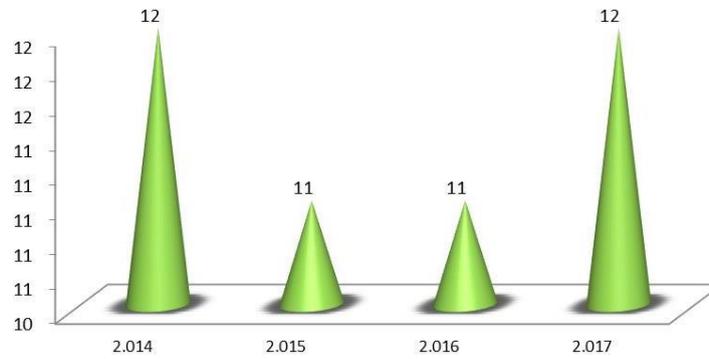


Ramo Mineral

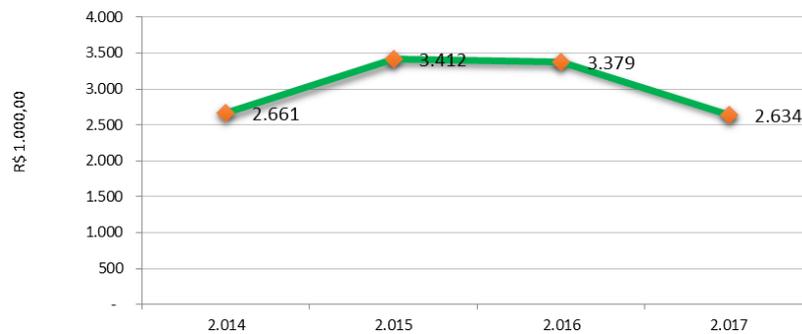
Ramo Mineral - Evolução do número de associados



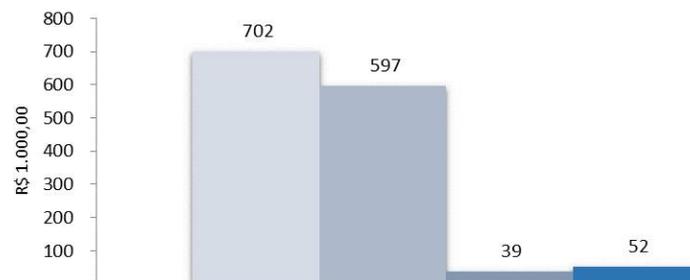
Ramo Mineral - Evolução do número de empregados



Ramo Mineral - Evolução dos ingressos / receitas totais

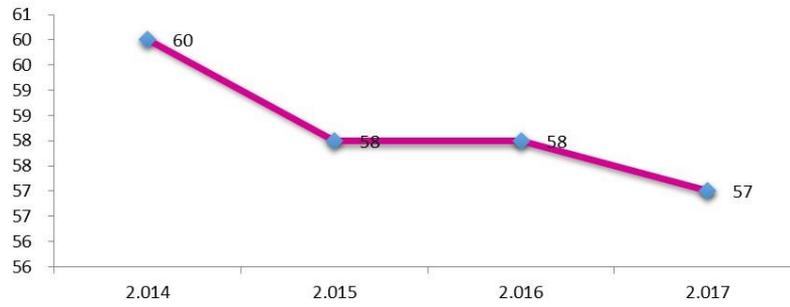


Ramo Mineral - Evolução das sobras antes das destinações legais e estatutárias

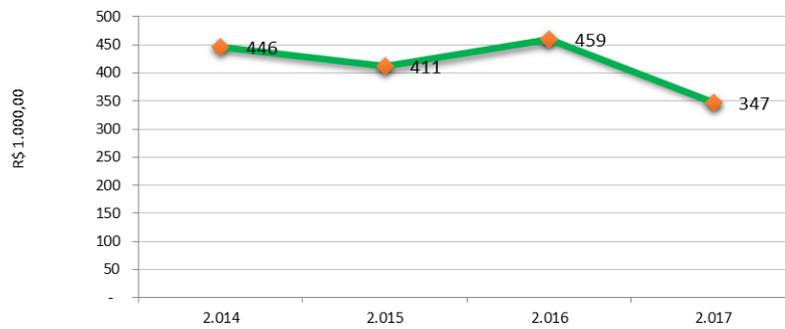


Ramo Produção

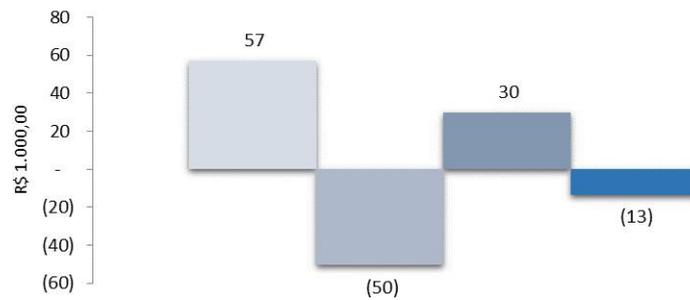
Ramo Produção - Evolução do número de associados



Ramo Produção - Evolução dos ingressos / receitas totais

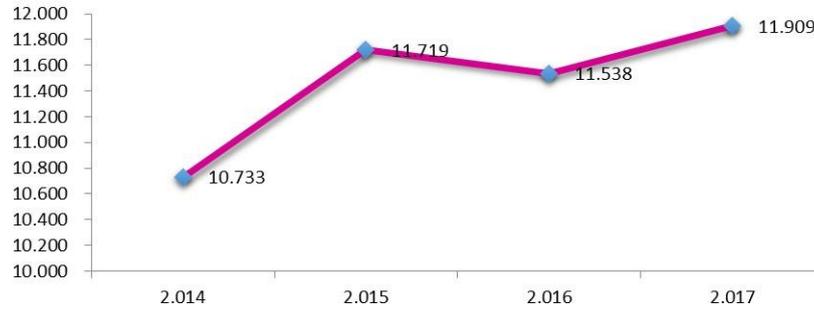


Ramo Produção - Evolução das sobras antes das destinações legais e estatutárias

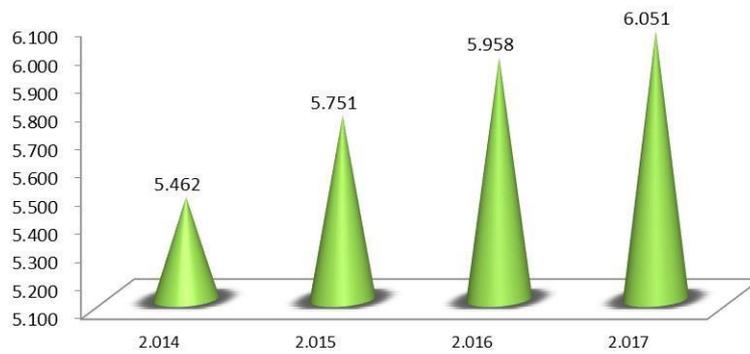


Ramo Saúde

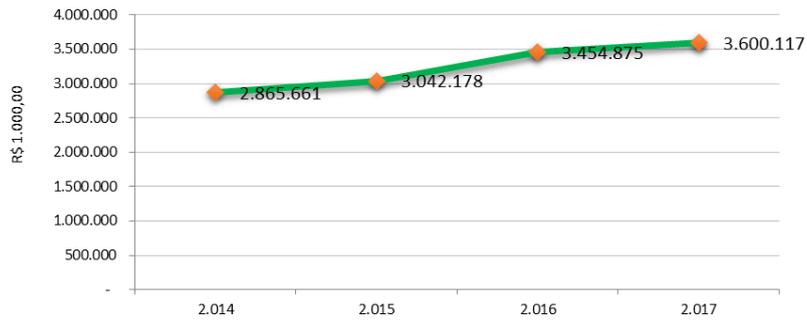
Ramo Saúde - Evolução do número de associados



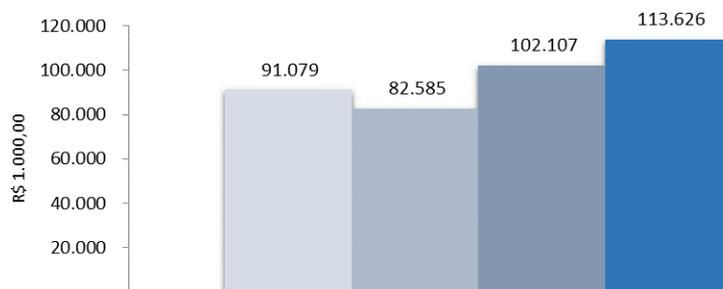
Ramo Saúde - Evolução do número de empregados



Ramo Saúde - Evolução dos ingressos / receitas totais

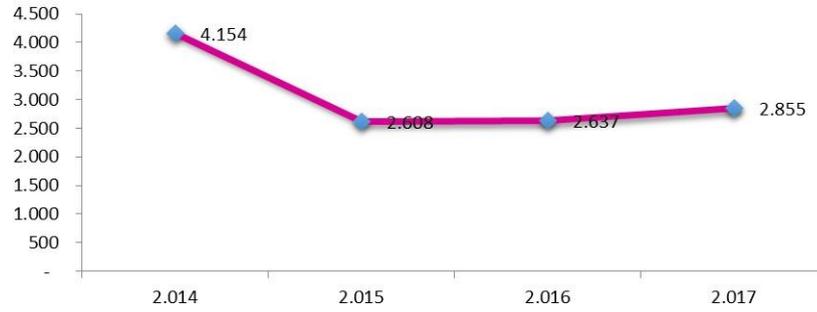


Ramo Saúde - Evolução das sobras antes das destinações legais e estatutárias

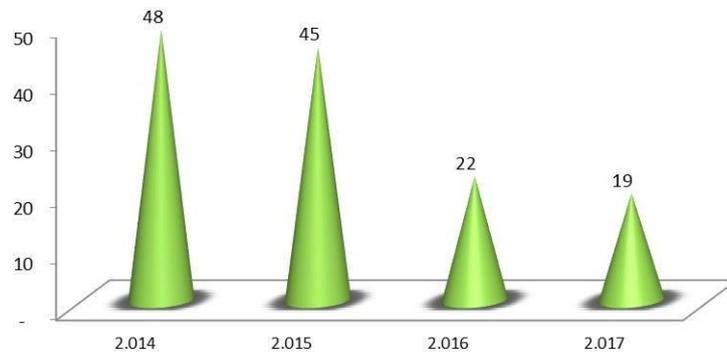


Ramo Trabalho

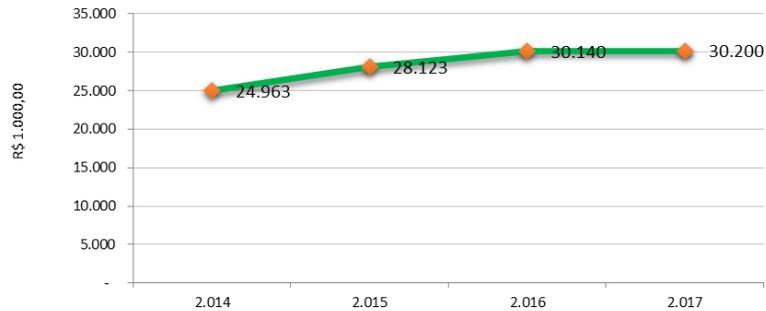
Ramo Trabalho - Evolução do número de associados



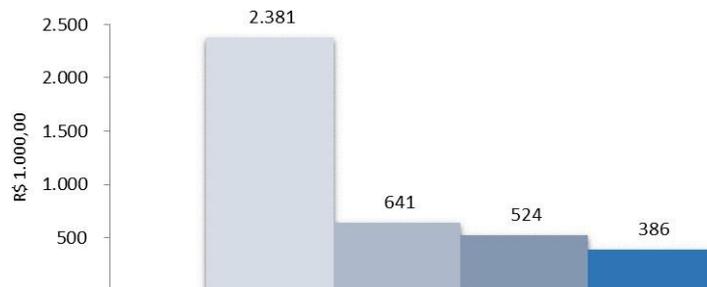
Ramo Trabalho - Evolução do número de empregados



Ramo Trabalho - Evolução dos ingressos / receitas totais

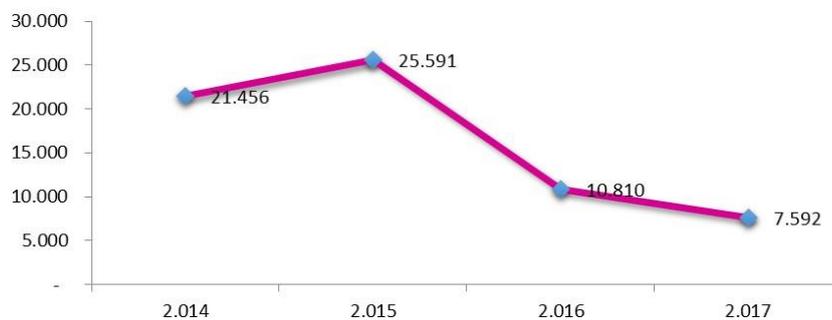


Ramo Trabalho - Evolução das sobras antes das destinações legais e estatutárias

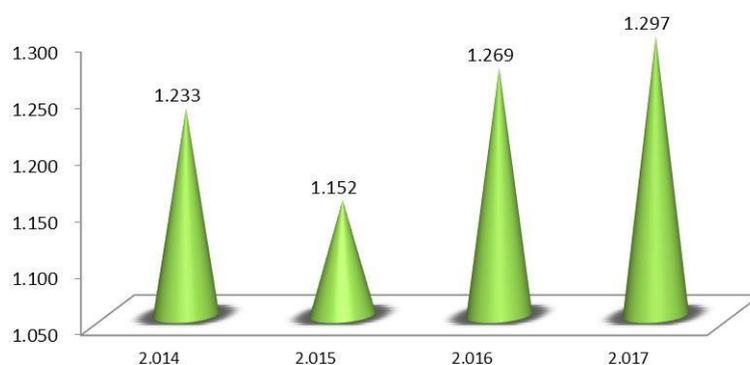


Ramo Transporte

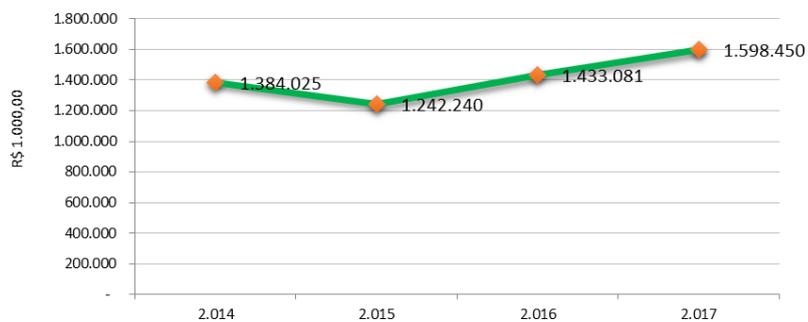
Ramo Transporte - Evolução do número de associados



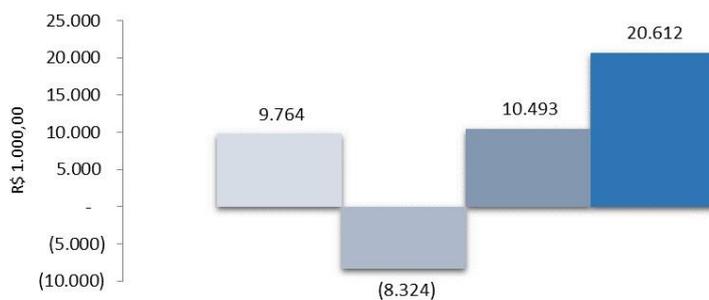
Ramo Transporte - Evolução do número de empregados



Ramo Transporte - Evolução dos ingressos / receitas totais



Ramo Transporte - Evolução das sobras antes das destinações legais e estatutárias



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31/12/2017 e 31/12/2016**I - BALANÇO PATRIMONIAL**

ATIVO	31/12/2017	31/12/2016
ATIVO CIRCULANTE	9.573.050,20	9.172.246,06
Disponibilidades	9.573.050,20	9.133.120,89
Caixa	176,20	22,00
Bancos conta movimento	17.585,96	74.389,86
Aplicações financeiras	9.555.288,04	9.058.709,03
Créditos	-	39.125,17
Outros créditos	-	39.125,17
ATIVO NÃO CIRCULANTE	6.947.106,54	5.173.493,91
Investimentos	335.312,07	290.758,14
Imobilizado	6.609.525,03	4.880.466,33
Custo corrigido	7.823.696,17	5.878.975,60
(-) Depreciação acumulada	(1.214.171,14)	(998.509,27)
Intangível	2.269,44	2.269,44
Marca	2.269,44	2.269,44
TOTAL DO ATIVO	16.520.156,74	14.345.739,97

PASSIVO	31/12/2017	31/12/2016
PASSIVO CIRCULANTE	259.649,21	223.777,42
Obrigações sociais e tributárias a recolher	78.821,28	48.280,03
Fornecedores	18.807,88	23.026,96
Provisão para férias e encargos sociais	157.025,67	121.512,25
Outros Credores	4.994,38	30.958,18
PATRIMÔNIO SOCIAL	16.260.507,53	14.121.962,55
Patrimônio social	14.121.962,55	12.078.118,22
Superávit do exercício	2.138.544,98	2.043.844,33
TOTAL DO PASSIVO	16.520.156,74	14.345.739,97

II - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO

	31/12/2017	31/12/2016
RECEITAS	5.192.928,10	4.586.401,96
Taxa de manutenção	319.893,83	317.358,53
Contribuição cooperativista	3.880.511,35	3.372.071,32
Contribuição sindical patronal	992.522,92	896.972,11
DESPESAS	3.507.812,14	2.842.379,05
Pessoal	2.057.637,16	1.739.660,97
Administrativas	2.022.255,83	2.042.799,72
Mídia institucional	300.000,00	139.875,42
Depreciação	215.661,87	209.705,14
(-) Receitas financeiras	-891.158,42	-1.104.960,78
(-) Recuperação de despesas	-196.584,30	-184.701,42
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS	453.429,02	299.821,42
Aluguel (SESCOOP/SC)	195.408,42	183.596,58
Diversas (Nota 04)	258.020,60	116.224,84
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	2.138.544,98	2.043.844,33

III - DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL

Contas	Patrimônio social	Superávit acumulado	Saldo
Saldo em 31/12/2015	12.078.118,22	-	2.078.118,22
Mutações de 2016	-	-	0,00
Incorporação superávit 2016	2.043.844,33	-2.043.844,33	0,00
Superávit ano de 2016	-	2.043.844,33	2.043.844,33
Saldo em 31/12/2016	14.121.962,55	0,00	14.121.962,55
Superávit ano de 2017	-	2.138.544,98	2.138.544,98
Saldo em 31/12/2017	14.121.962,55	2.138.544,98	16.260.507,53

IV - DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

MÉTODO INDIRETO	31/12/2017	31/12/2016
Superávit do exercício	2.138.544,98	2.043.844,33
Depreciação/amortização	215.661,87	209.705,14
Aumento/diminuição dos passivos operacionais	35.871,79	41.146,22
Aumento/diminuição dos créditos operacionais	39.125,17	-39.125,17
Caixa gerados pelas atividades sociais	2.429.203,81	2.255.570,52
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de imobilizado	-1.944.720,57	-125.379,22
Baixa de imobilizado	-	63.472,04
Baixa depreciação	-	-51.127,66
Aquisição de novos investimentos	-44.553,93	-60.366,20
Caixa líquido nas atividades de investimentos	-1.989.274,50	-173.401,04
Aumento líquido ao caixa e equivalente de caixa	439.929,31	2.082.169,48
Caixa e equiv. de caixa no início do período	9.133.120,89	7.050.951,41
Caixa e equiv. de caixa no fim do período	9.573.050,20	9.133.120,89
Varição das contas caixa/bancos/equivalentes	439.929,31	2.082.169,48

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PROCEDIDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Nota 01. Apresentação das demonstrações contábeis:

As demonstrações contábeis foram elaboradas em conformidade com as normas e princípios fundamentais de contabilidade previstos na ITG 2002 do Conselho Federal de Contabilidade.

Nota 02. Principais práticas contábeis adotadas:

As receitas e despesas foram apropriadas pelo regime de competência. As receitas com Taxa de Manutenção, Contribuição Cooperativista e Contribuição Sindical Patronal Urbana não recebidas foram integralmente provisionadas.

Nota 03. Depreciação – Imobilizado:

A depreciação foi contabilizada pelo sistema linear, considerando as taxas máximas permitidas pela legislação fiscal federal, exceto para os grupos de edificações a qual prevê-se uma vida útil de 40 anos e veículos com uma vida útil de 10 anos.

CONTAS	Saldo 31/12/2016	Adições	Baixas / Transferências	Saldo 31/12/2017
Terrenos e edificações	786.126,60	1.860.693,16	0,00	2.646.819,76
Máquinas e equipamentos	346.986,03	25.011,29	0,00	371.997,32
Móveis e utensílios	429.878,46	14.492,12	0,00	444.370,58
Veículos	83.934,24	0,00	0,00	83.934,24
Computadores e periféricos	177.539,33	4.524,00	0,00	182.063,33
Edificações	4.054.510,94	40.000,00	0,00	4.094.510,94
SOMA	5.878.975,60	1.944.720,57	0,00	7.823.696,17
DEPRECIACÃO ACUMULADA				
Máquinas e equipamentos	-159.425,60	0,00	-35.699,98	-195.125,58
Móveis e utensílios	-215.212,03	0,00	-44.663,23	-259.875,26
Veículos	-23.575,92	0,00	-8.362,54	-31.938,46
Edificações	-505.981,44	0,00	-101.973,11	-607.954,55
Computadores e periféricos	-94.314,28	0,00	-24.963,01	-119.277,29
SOMA	-998.509,27	0,00	-215.661,87	-1.214.171,14
SALDO	4.880.466,33	1.944.720,57	215.661,87	6.609.525,03

Taxas adotadas:

Máquinas e equipamentos: 10% aa.

Móveis e utensílios: 10% aa.

Veículos: 10% aa.

Equipamentos de informática: 20% aa.

Edificações: 2,5% aa.

Nota 04 – Diversas

As contas diversas que fazem parte das outras receitas e Despesas da Demonstração do Resultado do Exercício estão compostas pelas seguintes contas, conforme a tabela abaixo descrita:

DESCRIÇÃO	Ano	
	2017	2016
Repasse OCB	60.000,00	60.000,00
Registro empresa de Auditoria	2.811,00	0,00
Taxa de registro	650,20	1.056,00
Resultado de participações societárias	49.770,40	66.516,70
Outras receitas e despesas operacionais	0,00	-11.347,86
Repasse FECOOP/SULENE	144.789,00	0,00

LUIZ VICENTE SUZIN
Presidente

AUREO TEDESCO
Cont. RS-081748/O-5 S-SC

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

AUDICONSULT AUDICONSULT Auditores S/S

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos

Diretores, Conselheiros e Associados do

SINDICATO E ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS DO ESTADO DE SANTA CATARINA - OCESC

Florianópolis - SC

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do **SINDICATO E ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS DO ESTADO DE SANTA CATARINA - OCESC**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do superávit ou déficit do exercício, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **SINDICATO E ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS DO ESTADO DE SANTA CATARINA - OCESC**, em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação ao **SINDICATO E ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS DO ESTADO DE SANTA CATARINA - OCESC**, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração do **SINDICATO E ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS DO ESTADO DE SANTA CATARINA - OCESC**, é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas Demonstrações Contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como apropriados e necessários para permitir a elaboração de Demonstrações Contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis.

AUDICONSULT
AUDICONSULT Auditores S/S

Os responsáveis pela governança do **SINDICATO E ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS DO ESTADO DE SANTA CATARINA - OCEC**, são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São José (SC), 22 de março de 2018.

Hermenegildo João Vanoni
Sócio Responsável – Contador–CRC-SC 14.874/O-7

AUDICONSULT Auditores S/S
CRC-SC 4.012

PARECER DO CONSELHO FISCAL



OCESC
Organização das Cooperativas do Estado de Santa Catarina

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nós, membros do Conselho Fiscal do Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado de Santa Catarina – OCESC, após análise dos documentos que nos foram solicitados e disponibilizados, relativos às operações administrativas, financeiras e contábeis do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2017, considerando estar de acordo com as normas usuais adotadas pela instituição.

Diante do conjunto de informações, recomendamos a aprovação pela Assembleia Geral Ordinária do relatório do Conselho de Administração, Balanço Patrimonial, Demonstrações de Resultado do Exercício.

Florianópolis, 22 de março de 2018

Arlindo Manenti:

Marcos Adolf Printz:

Vanderson Kurtz da Silva: _



OCESC – Organização das Cooperativas do Estado de Santa Catarina
Avenida Almirante Tamandaré, 633 - Capoeiras, Florianópolis - SC
Fone: (48) 3878-8800 - www.ocesc.org.br